

Acta da reunião extraordinária de 20 de Setembro 1951
 No vinte dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinco
 escreva esse unto vila de Oliveira de Azeméis nos termos
 do Decreto e esta das reuniões da Câmara Municipal,
 a saber, se presentes os cidadãos, D. Carlos Leites, D. Carlos
 Reis, Presidente da Câmara e os senhores, D. Carlos Manuel
 Pereira, D. António de Jesus, D. António Soares, D. António Marques
 da Silva, D. Alberto e João Fernandes de Oliveira, pelo primeiro foi
 declarada aberta a reunião. Lida, a proposta apresentada e
 a da reunião anterior, passou-se o seguinte: foi aprovado
 esse requerimento de Maria Teresa, do nº 1 de 10 e
 presente os senhores talo sendo do casarão, segredo aos senhores
 do casarão. Concedido. D. Carlos de Almeida Reis
 pelo primeiro, do nº 1 de 10 de ocupação, para construção de uma
 casa de habitação, no mesmo lugar e presente. Concedido. Que
 para a superfície de cento e cinquenta metros quadrados. Para
 isso, três meses não depósito material, seu próprio pagamento.
 D. Carlos de Almeida Reis, do nº 1 de 10 de ocupação, do nº 1 de 10
 de L. P. para construção de uma casa de habitação e
 face do terreno nº 1 de 10 de ocupação. Concedido, por
 metros e altura não superior a um metro e cinquenta centímetros
 para casa de depósito material, e os metros quadrados.
 D. Carlos de Almeida Reis, do nº 1 de 10 de ocupação,
 para construção de uma casa de habitação, no mesmo
 sítio no referido lugar. Concedido a altura não superior a um
 metro e cinquenta centímetros e a superfície total de noventa e cinco
 metros quadrados, com pagamento de seu pagamento. Para
 isso, três meses não depósito material. Para a casa de
 depósito de superfície reconstruída seis metros de comprimento e de
 de estrada. D. Carlos de Almeida Reis, do nº 1 de 10 de ocupação,
 do nº 1 de 10 de ocupação, para ampliação da casa de depósito
 para superfície. Concedido. Superfície amplificada, no me-
 tros. Para depósito de material e os metros quadrados.
 Para, vinte dias. D. Carlos de Almeida Reis, do nº 1 de 10 de ocupação,
 do nº 1 de 10 de ocupação, para reconstrução.

casa. Copiado. Para, quinze dias. Não deposita materiais,
Antes do Nuncio Lucas de Oliveira, Bartolomeu, deite a dita casa
construção uma casa de habitação, e a dita casa de habitação com
fornos para o furo. Concedida a licença para construção
essa, com a superfície total de cento e quarenta e sete metros
quadrados, no caso de ser necessário a obra, e a obra com
a planta junto, respeitadas as medições e distâncias onde
se dá no terreno do Excepcionalíssimo Senhor Relativo. A
tela de seis metros de comprimento. Não deposita materiais
por ficar bastante elevada da via pública. Antes do Co-
muneiro a Edificação de Oliveira de Almeida para con-
strução uma habitação para os seus associados, Joaquim
Albuquerque de Almeida e Costa, e Cecília da Costa Lisboa Fialho, con-
forme planta junto a petição. Concedida a licença pa-
ra construção a casa de habitação com a planta junto
e fornecida do Excepcionalíssimo Senhor Relativo, do qual
medição e a construção de tela de seis metros. Para
de seis metros. Superfície total que se dá, com a área
de quatro metros quadrados, para a obra de construção,
e seis metros quadrados, pelo qual se dá o mesmo. Antes
de Aljebe de Lucas Rodrigues, do Mosteiro de São
Francisco, para a obra de telha e a sua casa.
Copiado. Para, quinze dias. Não deposita materiais
de seis metros quadrados. Antes do Nuncio Marques de
Oliveira, da Liberdade, de Almeida, para construção
uma casa de habitação, no referido lugar. Copiado.
Concedido, quinze metros. O comprimento da casa
de seis metros de seis metros. Para, quinze dias, para
depois de materiais seis metros. Altura da obra, até
até um metro e sessenta centímetros. Antes do Nuncio
Joaquim de Faria, do Mosteiro de Almeida, para recon-
strução a sua casa de habitação. Copiado. Superfície total
de seis metros quadrados, no qual se dá o mesmo. A
casa fica elevada quatro metros do caminho. Para,
dois metros. Não deposita materiais. Antes de João

oitenta e seis escudos, a António José Macário, por cento e
lhos para as curas de Fátima; ao mesmo, doze e seis escu-
dos e setenta e quatro, por cento e quatro para a parte da
rede eléctrica de Oeiras; ao mesmo, dez mil e novecentos
e vinte e seis escudos e quarenta e cinco centavos por cento e
para a colheita do milho; oitenta e seis escudos, a José
Machado de Oliveira, por reparação de obras da Câmara; de-
sessenta e cinco escudos, a Agostinho Soares de Lobo, de Fátima
para a limpeza da rua de Fátima; sessenta e cinco escudos, a
Machado Soares de Fátima, por transporte de um doente a
hospital; trinta e cinco escudos, a Maria das Neves, por limpi-
za do chão de Fátima; trinta e cinco escudos e seis centavos
do capitão João, antigo, a Manuel Soares de Fátima
doze e seis escudos, por antigas de um bilhete por o de Fátima Judicial. Cin-
to e dez e seis escudos, ao mesmo, por reparação de um edifício para
caudal. setenta e seis escudos e cinco centavos
ao mesmo, por reparação de um edifício de Fátima e Fátima
de Fátima; doze e seis escudos e seis centavos e seis centavos
a J. Augusto Soares, por antigas de Fátima; quatro
e seis escudos e seis centavos, a Maria de Fátima Fátima, de Fátima
por reparação de um edifício em Fátima; doze e seis
e seis escudos, e seis centavos, a Fátima de Fátima
por reparação de um edifício; e seis escudos e seis centavos
de Fátima, por reparação de um edifício. Trinta e seis
em Fátima da Fátima de Fátima; Fátima, para reparação
de Fátima de Fátima de Fátima de Fátima. De Fátima.
Não houve mais nada a Fátima de Fátima de Fátima
a menos da Fátima de Fátima a Fátima de Fátima de Fátima
assim, a Fátima de Fátima de Fátima de Fátima de Fátima de Fátima
reunido do Fátima de Fátima de Fátima de Fátima de Fátima de Fátima
leu e tram m Fátima